

A era LULA
DOIS ANOS DE GOVERNO

ESTUDO APONTA O CRESCIMENTO DO PODER DOS SENADORES, QUE IMPUSERAM AS DUAS ÚNICAS DERROTAS AO GOVERNO LULA EM VOTAÇÕES NO LEGISLATIVO

A FORÇA DO SENADO

RUDOLFO LAGO

DA EQUIPE DO CORREIO

Numa recente entrevista pouco antes do Natal, o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), alertava que os políticos precisam ficar atentos às novas formas de organização da sociedade

de que surgiram com a democratização do país e o surgimento dos novos meios de comunicação, como a internet.

Para Sarney, os poderes da chamada democracia representativa — os governantes e os parlamentares eleitos pelos cidadãos — vêm diminuindo. E crescem os poderes da chamada sociedade civil orga-

nizada — os sindicatos, as organizações não-governamentais. Uma situação que, segundo o presidente do Senado, obrigará uma reciclagem de práticas e conceitos. No Senado, por exemplo, ele concluirá a instalação de um sistema de atendimento ao cidadão que permitirá, via internet, amplas consultas sobre te-

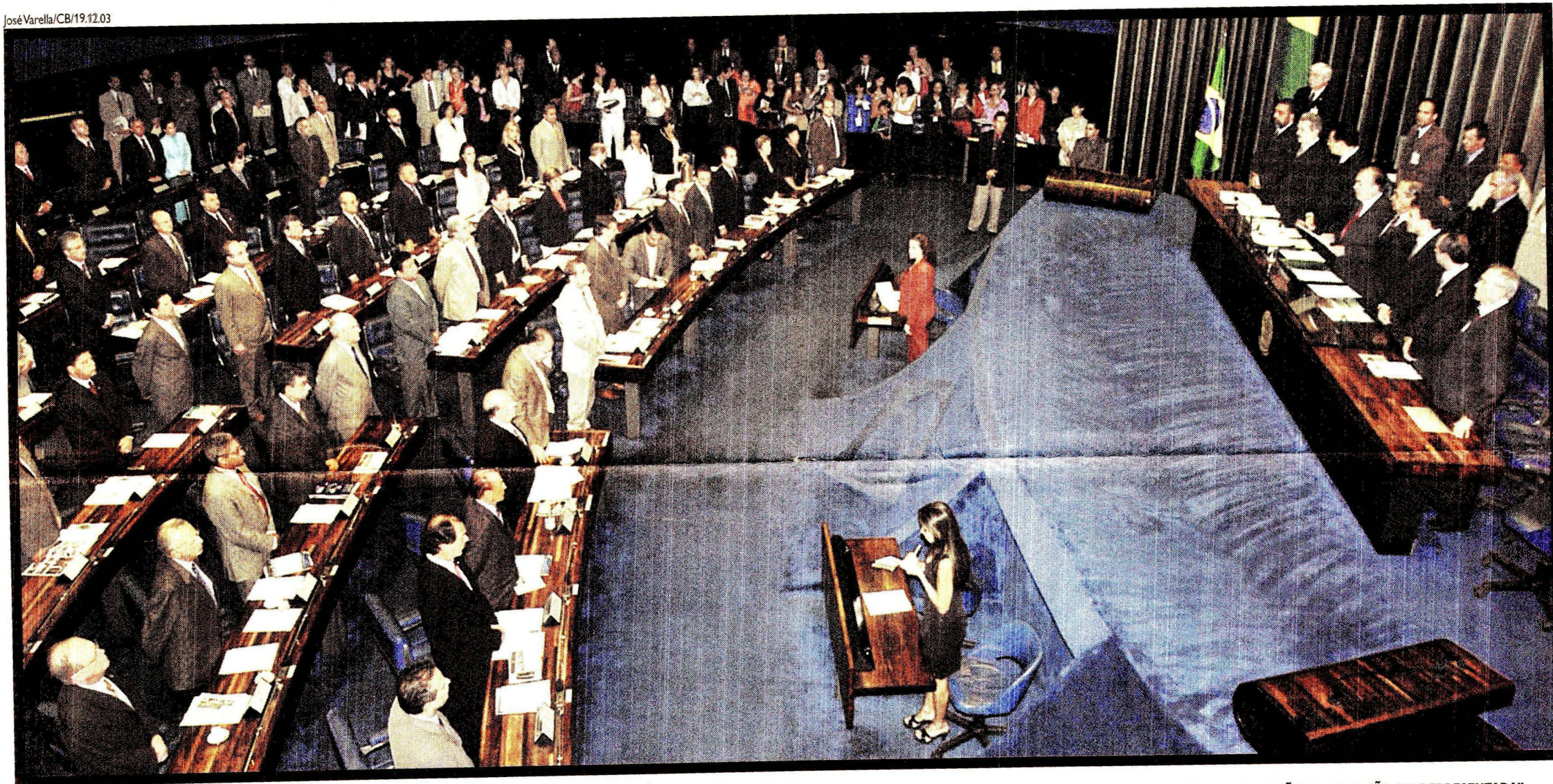
mas em discussão no Congresso.

É sob o signo dessa nova realidade, bem mais complexa, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse há dois anos. Na série que se inicia hoje, o **Correio** irá analisar a divisão do poder na era Lula. O poder de seu governo. O poder do PT. Dos militares. Ou do crime organizado.

Na primeira reportagem da série, analisamos o poder do Senado, a partir da tese de doutorado do cientista político Pedro Robson Pereira Neiva, defendida no último dia 13 de dezembro no Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperj), um dos principais centros de referência do país para estudos de socio-

logia e ciência política. Neiva demonstra que o Senado brasileiro — como ocorre na maioria dos países presidencialistas, especialmente na América Latina — é mais poderoso e independente que a Câmara dos Deputados. E que, por essa razão, deverá constituir-se em eterna dor de cabeça para Lula e seus sucessores.

José Varella/CB/19.12.03



PLENÁRIO DO SENADO: DE ACORDO COM O CIENTISTA POLÍTICO PEDRO NEIVA, A CASA "TEM TUDO PARA SER A PRINCIPAL FONTE DOS PROBLEMAS POLÍTICOS DE LULA, POR SEUS PODERES E PELA DIMENSÃO DA OPOSIÇÃO ALI REPRESENTADA"